

Começa hoje a montagem das turbinas do primeiro parque eólico flutuante

17 de Julho, 2019

A instalação da primeira turbina do projeto Windfloat Atlantic na plataforma flutuante terá início hoje no porto de Ferrol, o que é um marco importante para este projeto e para o setor de energia eólica offshore, dado que nunca se tinha instalado uma turbina tão grande numa plataforma flutuante.

As tarefas de fabrico e transferência de carga (*load-out*) no âmbito deste primeiro projeto WindFloat foram realizadas com sucesso na semana passada em Fene, e a plataforma foi ancorada no cais do porto de Ferrol, onde será iniciado a instalação da turbina eólica. A montagem decorrerá nas próximas semanas para preparar as operações que serão realizadas no mar e que estão previstas para o final do verão, quando a estrutura flutuante partirá para o seu destino final na costa de Viana do Castelo.

O projeto pertence ao consórcio Windplus, detido conjuntamente pela EDP Renováveis (54,4%), Engie (25%), Repsol (19,4%) e Principle Power Inc. (1,2%). As três turbinas eólicas que compõem o parque eólico serão montadas em plataformas flutuantes ancoradas no fundo do mar e fornecerão ao complexo uma capacidade instalada total de 25 MW, o equivalente à energia consumida por 60 mil casas por um ano. Além disso, esta tecnologia inclui grandes vantagens que a tornam mais acessível e económica, como a montagem a seco (no porto) por guindastes padrão localizados em terra e o uso de métodos comuns de transporte marítimo, como rebocadores, em vez de navios de instalação offshore, que apresentam alto custo.

O projeto Windfloat Atlantic está a ser desenvolvido com a engenharia de ponta da Principle Power, que permite a instalação de plataformas flutuantes em águas profundas – inacessíveis até o momento – onde podem ser aproveitados recursos eólicos abundantes. O parque eólico estará localizado a 20 quilómetros da costa de Viana do Castelo e a uma profundidade de 100 metros.

O projeto contou com o apoio de instituições públicas e privadas, o que levou ao investimento de empresas líderes nos seus mercados e ao apoio, através de financiamento, da Comissão Europeia (no âmbito do programa NER3000), do Governo de Portugal e do Banco Europeu de Investimento.

Entre os fornecedores que tornaram este projeto possível, podemos destacar a Principle Power, a joint venture Navantia/Windar, o grupo A. Silva Matos, a Bourbon, o fornecedor de turbinas MHI Vestas e o fornecedor de cabos dinâmicos da JDR Cables.